



4º SEMINÁRIO

PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

17 e 18 de Setembro de 2020

UNICAMP

Quatro Anos de AIIB: entre o isolamento geopolítico e a consolidação institucional

Samuel Spellmann¹

Aberto para negócios em janeiro de 2016, o Banco Asiático de Investimentos em Infraestrutura (AIIB) é um Banco Multilateral de Desenvolvimento (BMDs) criado por iniciativa da China para atender a demanda latente por investimentos em infraestrutura no continente asiático e nos países banhados pelo oceano pacífico.

A partir de 2016, o AIIB recebeu seguidamente rápido reconhecimento entre os critérios de avaliação de crédito internacional. Com rápida adesão de nações asiáticas e europeias já nos meses iniciais e 2015, o AIIB contava no final de 2019 com 76 membros, distribuídos entre membros fundadores e membros regulares, membros entre regionais e não-regionais, além de na mesma data contar com 26 membros prospectivos – países que aguardam ratificação legislativa interna para figurarem entre os membros do banco.

Além disso, a estrutura do Conselho de Diretores do AIIB conta com composição bastante diversa, contando com 9 diretorias rotativas entre países de um total de 11 vagas no Conselho. Os primeiros anos do AIIB evidenciam um crescimento na quantidade de projetos aprovados anualmente, além de corresponder a um aumento progressivo no montante total financiado pelo AIIB do conjunto de projetos.

Entretanto, embora inicialmente o Banco Asiático de Investimentos em Infraestrutura tenha contado com diversas parcerias com outros BMDs, notadamente o Banco Mundial e o Banco Asiático de Desenvolvimento, o AIIB tem visto uma queda na frequência de parcerias entre BMDs, o que reflete numa maior frequência do financiamento integral dos projetos aprovados pelo AIIB. Esse novo exclusivismo do financiamento do AIIB coincide também com a redução da monta total dos projetos aprovados para financiamento pelo banco.

Este movimento na direção da exclusividade dos desembolsos por projetos, casado com a redução da monta investimentos totais, pode indicar tanto uma consolidação institucional

¹ Doutorando em Relações Internacionais na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PPGRI/PUC-Minas). Assistente de Editoria na Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais (RPPI). Bolsista: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG). E-mail: samuelspellmann@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9147778862903991>.



4º SEMINÁRIO

PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

17 e 18 de Setembro de 2020

UNICAMP

como um isolamento do AIIB. A consolidação institucional do AIIB se daria mediante o seu desprendimento de outros BMDs – portanto, com uma progressiva dissociação entre seus projetos aprovados e projetos cofinanciados por outros Bancos Multilaterais de Desenvolvimento. Em sentido contrário, o isolamento institucional ocorreria através do afastamento entre o AIIB e bancos com às quais o mesmo mantinha contato institucional.

Partindo da análise dos 56 projetos aprovados pelo AIIB entre 2016 e 2019, o texto apresentado no 4º Seminário Pesquisar a China Contemporânea elencou como hipóteses: (1) o AIIB estaria apresentando um movimento de consolidação institucional, ou (2) o AIIB estaria sendo paulatinamente isolado no cenário político internacional. Para tanto, foram avaliados o contexto geopolítico ligado à criação e à adesão ao AIIB, bem como suas decisões administrativas e sua gestão atual de projetos aprovados em 2020.

A coleta de dados proveniente dos projetos aprovados em 2020 demonstrou uma retomada do financiamento compartilhado entre AIIB e outros BMDs, notadamente o Banco Mundial e o Banco Asiático de Desenvolvimento. Ao mesmo tempo, os dados de 2020 indicam uma continuidade da tendência de financiamento exclusivo, embora em dimensão muito menor em relação a apresentada entre 2016 e 2019. Isto corrobora com as delimitações colocadas pela hipótese (1), segundo a qual o AIIB estaria dando início a um processo de consolidação institucional. Este processo passa, portanto, por uma maior autonomia no financiamento de projetos de infraestrutura. Ao mesmo tempo, reconhece-se que 2020 é ano ímpar. A propagação do SARS-CoV-2 deu margem a crise sanitária em escala mundial e a uma nova crise econômica internacional. A dimensão da crise revigora a necessidade por respostas institucionais de órgãos multilaterais. A dimensão deste financiamento sugere também que o cofinanciamento pode ser também resposta provisória, e que nos anos posteriores a crise de 2020 uma nova dissociação na esfera do financiamento pode voltar a ser detectada entre AIIB e demais BMDs analisados.

Palavras-chave: Banco Asiático de Investimentos em Infraestrutura; Bancos Multilaterais de Desenvolvimento; Consolidação Institucional; China; Isolamento Geopolítico.